

Sábado, 09 de Maio de 2026

TCE aponta que TAC da Saúde de Cuiabá deve continuar na gestão Abílio Brunini

"Esse TAC não chegou a 30%" disse

Márcio Eça do rufandobombnews

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, afirmou nesta segunda-feira (28), durante vistoria às obras do BRT na Avenida do CPA, que o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado para a melhoria da saúde pública de Cuiabá não foi concluído na gestão Emanuel Pinheiro e deverá prosseguir sob a administração de Abílio Brunini.

Segundo Sérgio Ricardo, o TAC alcançou menos de 30% de suas metas durante a gestão anterior. "Esse TAC não chegou a 30%. Nós já nos reunimos, eu, o desembargador Orlando Perri, o procurador Milton, a equipe do Tribunal de Contas e a equipe da saúde que vinha acompanhando o TAC. Já determinei que seja feito um levantamento, uma auditoria, para saber como está hoje a situação da saúde de Cuiabá, como estão as filas, como estão os atendimentos", declarou o conselheiro.

Ele reforçou que o TAC não é limitado a um governo específico, mas sim à Prefeitura de Cuiabá como instituição. "O TAC não acabou. O TAC não era para o governo Emanuel Pinheiro, era para a Prefeitura de Cuiabá. E ele vai durar quantas gestões forem necessárias até resolvermos os problemas da saúde de Cuiabá", afirmou.

Sérgio Ricardo ressaltou que a fiscalização continuará rigorosa. "Agora nós vamos começar a exigir e cobrar o cumprimento total do TAC", completou. A declaração foi dada durante entrevista a jornalistas que acompanhavam a vistoria das obras do BRT.